

1ª Reunião da Coordenação do BC&H de 2015

Data: 07/04/2015

Horário: 14h

Local: sala 105 - 1º andar do Bloco Alpha 1 – campus SBC

Participantes: Alexandre Henrique Luppe de Matos, Anastasia Guidi Itokazu, Arilson da Silva Favareto, Flamarion Ramos, Giorgio Romano Schutte, Marcos Vinícius Pó, Ramón Vicente Garcia Fernandez, Ruth Ferreira Santos Galduroz e Silvana Maria Zioni.

Apoio administrativo: Caroline Nascimento e Tânia V. Teruel Sywon.

1. Informes:

1. Calendário eleições

Professor Arilson informou que a Prograd é responsável por conduzir o processo eleitoral para a escolha do novo Coordenador do BC&H. Apresentou uma prévia do calendário das eleições, elaborada pela Prograd, que prevê primeiro a eleição do Coordenador e depois a dos representantes da Plenária. Explicou que já solicitou à Prograd a revisão desse calendário, considerando a necessidade de eleger antes da data da eleição dos coordenadores, os representantes da Plenária, cujo mandato vence antes.

Professora Ruth sugeriu que fosse feita uma prorrogação do mandato dos atuais representantes da plenária por meio de uma nomeação *pró-tempore* até a realização da eleição para Coordenador.

2. Grupo de trabalho para a criação de novos cursos

Professor Arilson informou que foram constituídos dois grupos de trabalho: um para a criação de novos cursos e outro para revisão da resolução das atividades complementares.

Em relação ao GT para a constituição de novos cursos, informou que o grupo foi constituído por representantes da coordenação do BC&H, BC&T, Diretores de Centro, Prograd e Propladi. O objetivo do grupo é substituir a atual resolução do ConsUni que define o processo para a criação de novos cursos e falha por avaliar somente a proposta em si, sem considerar outras variáveis. Outro objetivo é retomar a discussão que foi feita no simpósio, onde foram apresentadas mais de vinte propostas de novos cursos. Esse GT tem o prazo de dois meses para apresentar uma proposta que será submetida ao ConsUni para substituir a resolução anterior.

Em relação ao GT para a revisão das atividades complementares, informou que por conta da abrangência da resolução, o objetivo é ser um pouco mais criterioso em relação às atividades.

3. Repactuação das responsabilidades para alocação de professores entre cursos/centro

Professor Arilson informou que os coordenadores dos cursos vinculados ao CECS já fizeram uma primeira proposição que foi partilhada pelos colegas da Filosofia. Lembrou que o BC&H não tem responsabilidade pela alocação de professores e que essa é uma atribuição da direção dos centros.

Professor Flamarion informou que a proposta dos professores da Filosofia é ficar com todas as turmas das disciplinas Temas e Problemas em Filosofia, Pensamento Crítico e Ética e Justiça, desde que não fique com nenhuma responsabilidade sobre Introdução às Humanidades e Ciências Sociais e Práticas em Ciências e Humanidades. No caso da disciplina Bases Epistemológicas, que é compartilhada com o BC&T, a proposta é assumir 80% das turmas, devido ao déficit de professores.

Professor Arilson enfatizou que com a nova matriz vigente é preciso definir a alocação de professores com urgência.

2. ***Encaminhamentos:***

1. Ata de 15/09/2014

Aprovada sem alterações. Com duas abstenções.

2. Pedido de descredenciamento do professor Roque da C. Caiero
Solicitação aprovada.

3. Indicação de um docente e discente para compor a comissão eleitoral
Foram indicados o professor Marcos Pó e o discente Alexandre Luppe.

4. Balanço geral da atual gestão da Coordenação do BC&H

Professor Arilson apresentou os temas que considera relevantes para compor o balanço da atual gestão do BC&H, a ser apresentado na reunião da Plenária. Sobre a trajetória do BC&H ao longo desses anos, considerou que a revisão do Projeto Pedagógico encerra um grande ciclo. Destacou dois aspectos importantes: a estruturação do curso, que vai desde a organização do espaço físico até o apoio da coordenação e o processo que levou a criação dos dois novos cursos: Relações Internacionais e Planejamento Territorial que resultou na duplicação do tamanho do BC&H, tanto em número de alunos ingressantes, quanto na contratação de novos docentes. Ressaltou duas prioridades recentes que foram atendidas: o processo de reconhecimento pelo MEC, garantindo o seu reconhecimento com uma boa nota; e o processo de revisão e repactuação do Projeto Pedagógico, bastante dialogado que resultou numa versão aprimorada do Projeto Pedagógico. Refletiu a respeito das prioridades que não foram atendidas de forma satisfatória, citou, por exemplo, a organização de eventos que não ocorreu por falta de tempo, porém, enfatizou que os cursos específicos estão atuando de forma muito dinâmica nesse sentido. Também, citou o pouco investimento na projeção externa do BC&H. Em relação aos desafios futuros, enfatizou algumas questões com as quais a nova gestão terá que lidar. A primeira é a implementação da reforma do BC&H e o seu monitoramento. Explicou que as novas disciplinas demandam um acompanhamento, sendo necessário conversar com os professores, organizar os planos de ensino, monitorar a maneira como elas vão sendo ministradas, etc. Além disso, está pendente o ajuste das atividades complementares e uma ação coordenada com a Prograd sobre as disciplinas de alta retenção. O segundo desafio futuro é enfrentar uma espécie de risco inercial que começa a existir de departamentalização da universidade. Fato difícil de administrar, pois o BC&H não tem seu

próprio corpo docente. O terceiro desafio é planejar de forma ordenada a expansão estratégica da área de Humanidades na UFABC. Lembrou do PDI estruturado até 2022, que dá algumas indicações. Porém, serão necessárias definições mais concretas em relação à quantidade de cursos, novas áreas de Humanidades, tamanho e perfil.

5. Transição para a nova Matriz

Ficará pendente para a próxima reunião.

6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Professora Ruth sugeriu incluir na pauta a discussão sobre o NDE. Citou o exemplo da Licenciatura em Matemática que desvinculou o NDE da coordenação do curso. A ideia é que o NDE não seja um espelho do colegiado, mas ele pode ser composto por pessoas que pertençam a ele. A nova composição do NDE poderá ser sugerida na reunião da Plenária, e o grupo ficaria responsável por pensar nas questões pedagógicas do curso.

Tânia V. Teruel Sywon
Secretária Executiva